

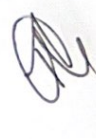
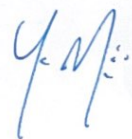
AUDIÊNCIA PÚBLICA – DOCUMENTO DE PORTE DAS ESCOLAS PÚBLICAS  
MUNICIPAIS

Ao décimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte um, às dezoito horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Rua Visconde de Mauá, número oitenta e nove, no Centro de Petrópolis, o vereador Yuri Moura, Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos (CEADH), saudou a todos os presentes e declarou a aberta a Audiência Pública referente à discussão do documento de porte das escolas públicas municipais, que dispõe sobre o regramento dos fatores necessários para a garantia da quantidade de profissionais, dentre outras questões, nas escolas municipais, de acordo com o ciclo, modalidade e características das unidades escolares. O vereador Yuri Moura reforçou que o documento discutido na referida audiência foi aprovado pelo Conselho Municipal de Educação e o que o documento se trata de uma minuta, visto que a discussão está se dando de maneira democrática, uma vez que o documento foi enviado, pelo secretário de Educação – o Sr. José Luiz –, para às equipes gestoras das escolas municipais, para que as mesmas apreciassem e retornassem com propostas e críticas. Assim, o vereador Yuri Moura convidou para compor a mesa o secretário de Educação do Município de Petrópolis – representando também o prefeito interino Hingo Hammes –, professor José Luiz, a professora Rose Silveira e o Sr. Daniel Salomão – ambos representando o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (SEPE) –, a professora Ana Carolina Cariús – do Núcleo Pedagógico da Secretaria de Educação –, a Sra. Ana Lúcia dos Santos – diretora da Escola Municipal Paulo Freire –, a Sra. Débora Cristina Vieira – diretora do Centro de Educação Infantil Professora Sônia Regina Scudese –, a sra. Fabiana Marques – diretora do Departamento de Ensino Fundamental –, a sra. Margaret de Jesus do Nascimento Gonçalves – diretora do Centro de Educação Infantil Lions Club –, a professora Raquel Cristina Cunha – diretora da Escola Municipal Professora Maria Campos da Silva –, e a sra. Márcia de Souza Gomes – representando as orientadoras pedagógicas –, a sra. Andrea Ribeiro Malheiros – diretora da Escola Municipal Maria da Glória de Queiroz e Vasconcelos e a sra. Rosane Borsatto – coordenadora da Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos da Câmara Municipal de Petrópolis. Encontravam-se presentes, de forma online, os vereadores Otávio Sampaio e Eduardo do Blog. O vereador Otávio Sampaio solicitou ao vereador Yuri Moura que lhe fosse enviada a minuta a ser discutida, pois o mesmo disse desconhecê-la. O vereador Yuri Moura pediu à Assessoria para atender ao pedido e passou a palavra a sra. Rosane Borsatto. Com a palavra, a sra. Rosane Borsatto saudou a

Y. M.

R. B.


todos os presentes e destacou a possibilidade de haver uma discussão coletiva, visto que a Comissão da qual faz parte, entende que para que haja a construção de uma sociedade que seja justa, igualitária e que busque a qualidade do ensino, essa construção necessita ser feita coletivamente. Reforçou que o documento já passou pelo Conselho Municipal de Educação e que os professores e demais profissionais da Educação se dedicarão a aprimorá-lo. Mencionou também que foram recebidas inúmeras ponderações acerca do documento. O vereador Yuri Moura passou a palavra para a sra. Rose Silveira. A sra. Rose Silveira destacou que o presente documentou surgiu no ano de 2017, através do grupo de trabalho conjunto da Secretaria de Educação e do SEPE. Disse também que o grupo de trabalho percorreu todas as unidades escolares para realizar um estudo, mediante o qual foi elaborado um documento, tendo sido este engavetado. Assim, ressaltou que o envio do documento ao Conselho Municipal de Educação, pelo sr. José Luiz, representa um avanço, tal qual a revisitação do documento na referida Audiência Pública. Ressaltou a oportunidade de participação na elaboração de documentos que afetam a vida dentro das escolas e parabenizou o sr. José Luiz por tal oportunidade. O vereador Yuri Moura ressaltou que através do site da Câmara Municipal de Petrópolis é possível ter acesso ao documento discutido, acompanhar a discussão e fazer sugestões. O vereador Yuri Moura passou a palavra para a sra. Ana Carolina Cariús. A sra. Ana Carolina Cariús saudou a todos e iniciou uma apresentação de slides falando sobre a importância de discutir o documento de porte, visto que o mesmo é um indicador do quão complexo é desenvolver a gestão e as atividades de uma unidade escolar. Disse também que o documento de porte define o quantitativo de funcionários da unidade escolar, que o porte é definido de acordo com o número de alunos matriculados e é também definido considerando-se a modalidade de oferta da unidade escolar e suas especificidades. Informou que o primeiro documento que falava sobre porte de funcionários nas escolas municipais de Petrópolis a ser visitado foi a Lei 4980, de 28 de novembro de 1992, seguida da Lei 6744, de 19 de abril de 2010, que classifica as unidades em pequeno, médio e grande porte. Realizou também a apresentação da minuta em debate, que, dentre outros aspectos, extinguiria a classificação das escolas em pequeno, médio e grande porte, que seria substituída pela categorização por categorias A e B (para os Centros de Educação Infantil) e categorias A, B, C, D e E (para as Unidades Escolares). Apresentou também as conquistas em relação ao documento anterior (Lei 6744, de 2010), tais como a extinção do orientador escolar de 10 horas, a orientação pedagógica de 40 horas também para os Centros de Educação Infantil, a extinção do Secretário Escolar itinerante, a inclusão do quantitativo de cozinheiros, auxiliares de secretaria, educadores de Educação Infantil e auxiliar de serviços gerais por



faixa, melhoria da categorização e categorização dos Centros de Educação Infantil. O vereador Yuri Moura agradeceu a apresentação da sra. Ana Carolina Carius e ressaltou a importância de se readequar o documento à nova realidade presente na rede, para garantir mais autonomia, pensamento de rede e fortalecimento da Educação. O vereador Yuri Moura também convidou para a mesa a sra. Débora Vieira – diretora e chefe do Departamento de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação – e, de maneira online, o sr. Jelcy Rodrigues – presidente do Conselho Municipal de Educação. Dando continuidade, o vereador Yuri Moura passou a palavra ao professor José Luiz, Secretário de Educação. Com a palavra, o professor José Luiz saudou a todos e disse ser um momento muito importante para a educação pública em Petrópolis. Disse que considera o envio do documento às escolas, para que as mesmas pudessem avaliar e contribuir, um ato democrático e acrescentou que a discussão e a responsabilidade coletiva vão além de discutir a quantidade de funcionários nas escolas, mas abarca também o caminho que a Educação em Petrópolis deve seguir. O vereador Yuri Moura agradeceu a fala do sr. José Luiz e ressaltou alguns dos presentes na Audiência. O vereador passou palavra ao sr. Jelcy Rodrigues. O sr. Jelcy destacou a ação permanente da Secretaria de Educação, na figura do sr. José Luiz, de submeter ao Conselho Municipal de Educação os assuntos pertinentes à Educação de Petrópolis, de maneira que os vários segmentos da sociedade construam coletivamente. Parabenizou o vereador Yuri Moura por levar a discussão para uma Audiência Pública, para que se possa ampliar a discussão das matérias educacionais. Disse que foi o documento foi avaliado pelo Conselho e que o mesmo deu algumas contribuições, mas com a reserva de que é importante também a avaliação e decisão por parte da gestão da Secretaria de Educação, que possui os conhecimentos para tal. Parabenizou novamente o secretário José Luiz e registrou que a Secretaria de Educação tem feito todo o possível para democratizar e ampliar as discussões. O vereador Yuri Moura agradeceu a fala do professor Jelcy e passou a palavra ao vereador Eduardo do Blog, que se encontrava no plenário virtual. Com a palavra, o vereador Eduardo do Blog ressaltou que as presentes ações referentes à Educação não se limitam apenas à Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, mas possuem apoio do Legislativo e se colocou à disposição. O vereador Yuri Moura agradeceu a fala do vereador Eduardo do Blog e passou a palavra à sra. Fabiana Marques. A sra. Fabiana Marques falou sobre a importância do documento estar sendo discutido de forma democrática e de tê-lo como base para serem realizadas ações justas e igualitárias para as escolas. O vereador Yuri Moura passou a palavra para a sra. Débora Vieira. A sra. Débora Vieira agradeceu ao Secretário de Educação, professor José Luiz e ao vereador Yuri Moura pela oportunidade

Y.M. 

de os servidores discutirem o documento e salientou a importância da Educação Infantil ter sido representada no documento. O vereador Yuri Moura passou a palavra para a sra. Ana Lúcia dos Santos. A sra. Ana Lúcia saudou a todos e relatou que a Educação Especial necessita ser mais contemplada no documento de porte. Disse também ser importante discutir o documento em questão, expondo e ouvindo as contribuições dos demais funcionários e diretores. Explicou que a Educação Especial não foi tão contemplada no documento pois não são citadas as escolas com classes especiais, tendo sido também sugerido que os grupamentos fossem feitos com um número menor de alunos – visto que a demanda dos alunos com necessidades especiais é diferenciada da demanda dos alunos regulares –, o documento também não referencia os Centros de Referência em Educação Inclusiva. Disse, em suma, que o documento, apesar de citar a Educação Especial, não menciona as especificidades existentes na Educação Especial. Falou também da necessidade de haver uma orientadora pedagógica de 40h semanais (que não seja itinerante) nessas escolas, visto que a demanda dos educandos é complexa, sobretudo no atual momento pós-isolamento social e pós fase crítica da pandemia de COVID-19. O vereador Yuri Moura parabenizou a fala da sra. Ana Lucia e ressaltou que houve mais 200 contribuições para a discussão acerca do documento, dando continuidade, passou a palavra para a sra. Márcia de Sousa Gomes. A sra. Márcia saudou a todos e disse estar representando as orientadoras pedagógicas, especialmente as dos Centro de Educação Infantil. Pediu para que fosse avaliada a questão do quantitativo de alunos que compõem o grupamento, para que o orientador pedagógico possa ficar somente em uma unidade escolar, para que o mesmo seja capaz de realizar um trabalho de qualidade. Mencionou também que no período de retorno da pandemia as orientadoras escolares ficaram muito sobrecarregadas. O vereador Yuri Moura agradeceu a contribuição da sra. Márcia a respeito do quantitativo de alunos e de uma orientadora por unidade. Dando continuidade, o vereador Yuri passou a palavra para a senhora Margaret de Jesus, que participava de maneira online. Com a palavra, a sra. Margaret deu boa noite a todos e disse que se emocionou com o relato da sra. Ana Lúcia, pois presencia uma situação parecida em sua unidade escolar, visto que a mesma conta com uma orientadora itinerante, que não consegue acompanhar pessoalmente todos os alunos e acaba sendo sobrecarregada. A sra. Margaret reforçou então a contribuição acerca da presença de no mínimo uma orientadora pedagógica que permaneça 40h semanais nas unidades escolares e Centros de Educação Infantil. O vereador Yuri Moura agradeceu a participação da sra. Margaret e passou a palavra para a sra. Andreia Ribeiro Malheiros. A sra. Andréa saudou a todos e falou sobre a importância da discussão do documento. Relembrou também a mudança do

Y.M. 

ETJ para o REHT e a modificação da carga horária das orientadoras. Convidou o vereador Yuri para conhecer sua unidade escolar e disse que recebeu o Secretário de Educação em sua escola. Mencionou que a escola se encontra, há seis anos, de maneira provisória, nas dependências da Igreja de São Jorge. Agradeceu a sra. Rose e ao SEPE. Disse que em relação ao documento de porte, não viu as Escolas Municipais de Educação Infantil serem contempladas e ressaltou a necessidade de se fazê-lo uma vez que as mesmas também possuem suas especificidades e reforçou as falas anteriores a respeito da situação das orientadoras pedagógicas. O vereador Yuri Moura agradeceu a participação da sra. Andréa e disse que visitaria sua unidade escolar em breve. Dando continuidade, o vereador Yuri passou a palavra para a sra. Léia, diretora do Centro de Educação Infantil Professora Patrícia Ferreira Silva. Com a palavra, a sra. Léia reforçou as falas anteriores a respeito da importância das orientadoras pedagógicas e sugeriu que haja uma diminuição do quantitativo de agrupamentos para que se contemple desde a pequena unidade até as maiores, assim como que cada unidade escolar possa ter uma orientadora escolar fixa. Ressaltou também o que foi falado, a respeito do anexo 1, no que tange às Escolas Municipais de Educação Infantil não terem sido classificadas na categoria de Educação Infantil. O vereador Yuri agradeceu a fala da sra. Léia, citou a presença de algumas gestoras e passou a palavra ao sr. Daniel Salomão. O sr. Daniel saudou a todos e agradeceu aos vereadores, à Comissão de Educação e ao vereador Yuri Moura pela presente audiência. Quanto ao documento de porte, disse se tratar de um documento que coloca no papel a real dimensão da Rede Municipal de Educação e caracteriza sistematicamente as unidades escolares de acordo com seus tamanhos físicos e quantidade de alunos, além disso, segundo o sr. Daniel, o documento também determina a quantidade de profissionais necessários para que o funcionamento das unidades ocorra, podendo, inclusive, ser usado como base caso um concurso público ocorra. Ressaltou que em sua opinião o referido documento já deveria ter sido debatido há bastante tempo e que foram muitas as tentativas do SEPE em atualizá-lo. Desejou que as contribuições da Audiência sejam realmente levadas em consideração pelo Poder Público. Quanto a contribuição para o documento de porte, sinalizou que em determinados artigos e anexos há sobreposição de definições para um mesmo tipo de escola. Sugeriu então que no artigo 11, a redação seja substituída por: "os Centros de Educação Infantil com mais de 14 agrupamentos terão o seguinte quantitativo: das funções das atividades de apoio ao magistério". Além disso, informou que a tabela do anexo 1 encontra-se em desacordo com o artigo 10. O vereador Yuri agradeceu as contribuições do sr. Daniel e pediu para que fossem feitas as inscrições para quem quisesse fazer uso da palavra. Assim, o vereador convidou a sra. Rose Silveira

Y.M.  
R.S.

para fazer uso da palavra. A sra. Rose salientou a necessidade de se fazer um reconhecimento das direções de escola e equipes gestoras e seus trabalhos durante a pandemia. Mencionou também a necessidade de se revisar os vencimentos e as gratificações de diretoras e orientadoras. Propôs que o documento seja levado para ser analisado na próxima reunião do Conselho Municipal de Educação a partir das contribuições colocadas durante a referida Audiência Pública. Ressaltou também a necessidade de ser normatizar a quantidade de funcionários que cada escola terá direito, para que as gestões não dependam de favores, mas sim tenham seus direitos respeitados. Salientou também a importância da criação do educador volante. Mencionou também que ao longo dos anos o Conselho Municipal de Educação veio ganhando uma respeitabilidade muito grande e destacou a oportunidade de contribuição daqueles que trabalham nas escolas. Reforçou que as orientadoras terão um papel fundamental no retorno após a pandemia. Disse também que a educação infantil regrediu quando perdeu os professores do terceiro período e destacou a ótima formação dos profissionais da rede, educadores da educação infantil e a necessidade de valorizá-los. O vereador Yuri agradeceu a sra. Rose. O vereador Domingos Protetor manifestou sua presença. O vereador Yuri deu início as falas do plenário. A primeira inscrita, a sra. Monique, diretora adjunta da Escola Municipal Johann Noel e professora, ressaltou a questão tratada anteriormente, acerca da necessidade de haver orientadoras fixas e falou um pouco das demandas e necessidades dos Centros de Educação Infantil e outras unidades escolares, como as de ensino integral e Ensino de Jovens e Adultos. Com a palavra, a sra. Jacqueline, diretora da Escola Municipal Aberlardo de Lamare, disse estar representando as diretoras de escolas de pequeno porte e de difícil acesso. Disse que considera o documento de porte como um avanço enorme, dado que o mesmo proporciona uma igualdade entre as escolas e reforçou a necessidade de equiparação das gratificações de diretoras, especialmente entre diretoras de escolas de pequeno e grande porte. Com a palavra, a sra. Ana Paula, diretora da Escola Municipal do Loteamento Samambaia, reforçou a questão do número de orientadoras em cada escola e a necessidade de se diminuir o número de alunos por agrupamento ou diminuir o quantitativo de agrupamentos. O vereador Yuri Moura agradeceu a fala da sra. Ana Paula e fez um informe referente a uma orientação de organização da casa legislativa e foi aceito pelo plenário que a audiência fosse encerrada em dez minutos e composto um grupo de trabalho para analisar as contribuições da audiência. O vereador Yuri Moura também reforçou que o debate acerca do documento de porte não se encerra com a audiência, que foi apenas mais uma etapa do processo. Com a palavra, a sra. Valéria, diretora da Escola São Geraldo reforçou a necessidade de



diminuição do quantitativo de agrupamentos. Com a palavra, a sra. Priscila, diretora do CEI Irineu Marinho, reforçou a questão colocada em falas anteriores, a respeito das orientadoras, além de pedir para que o trabalho das educadoras seja mais valorizado. Com a palavra, o vereador Yuri Moura pelo processo democrático que se estenderá, parabenizou o Secretário de Educação, professor José Luiz, por ter inaugurado e envolvido todas as unidades escolares na presente discussão. Salientou que além das presenças na casa, houve também mais de 300 visualizações da audiência de maneira online e ressaltou que além dos 200 encaminhamentos enviados para a Secretaria de Educação, pôde perceber que o foco principal diz respeito a presença das orientadoras nas unidades, a valorização e reconhecimento das diretoras e diretoras adjuntas através das gratificações e estruturação de seus trabalhos, a atualização do recorte de escolas integrais, unidades de educação especial ou com salas de inclusão, Escolas Municipais de Educação Infantil e das escolas de áreas rurais e de difícil acesso. Em suma: disse que se faz necessário respeitar a isonomia da rede, mas considerando-se as particularidades de cada escola. Assim, o vereador Yuri Moura passou a palavra à sra. Rosane Borsatto. A sra. Rosane comentou que durante a Audiência muitas propostas continuaram chegando e ressaltou a necessidade de sistematizar e organizar o grupo de trabalho de acordo com os eixos que foram mencionados durante a Audiência Pública. Sugeriu então a formação de um grupo de trabalho para que as propostas sejam sistematizadas para que possam chegar ao Conselho Municipal de Educação. Com a palavra, a sra. Rose Silveira agradeceu a todos os profissionais que compõem o sindicato. Com a palavra, o vereador Yuri Moura agradeceu mais uma vez a participação de todos e todas e desejou que continuem construindo a Educação de maneira coletiva, com a participação de todas e todos. Nada mais havendo a tratar, o vereador Yuri Moura declarou encerrada a Audiência Pública.

VEREADOR YURI MOURA  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E  
DIREITOS HUMANOS